



BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO

DOENÇAS AGUDAS

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 1 a 14

INFLUENZA

A influenza é uma infecção viral aguda do sistema respiratório, de elevada transmissibilidade e distribuição global. Em geral, tem evolução autolimitada, podendo, contudo, apresenta-se de forma grave (Guia de Vigilância em Saúde , 2019).

MODO DE TRANSMISSÃO

A transmissão direta (pessoa a pessoa) é a mais comum e ocorre por meio de gotículas, expelidas pelo indivíduo infectado com o vírus influenza, ao falar, espirrar e tossir. Eventualmente, pode ocorrer transmissão pelo ar, pela inalação de partículas residuais, que podem ser levadas a distâncias maiores que 1 metro.

Também há evidências de transmissão pelo modo indireto, por meio de contato com secreções de outros doentes. Nesse caso, as mãos são o principal veículo, ao propiciarem a introdução de partículas virais diretamente nas mucosas oral, nasal e ocular. A eficiência da transmissão por essas vias depende da carga viral, contaminantes por fatores ambientais, como umidade e temperatura, e do tempo transcorrido entre a contaminação e o contato com a superfície contaminada.

VIGILÂNCIA UNIVERSAL

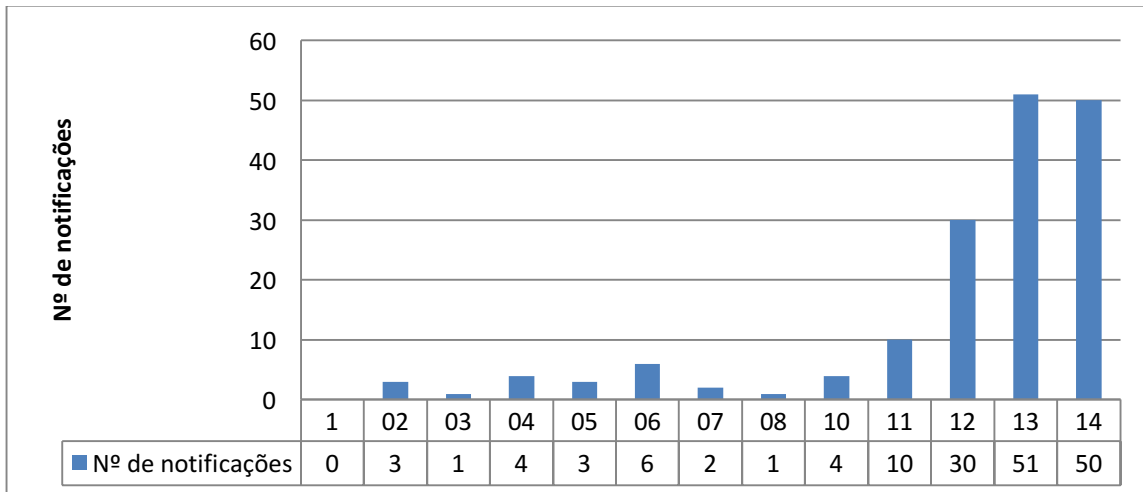
Atualmente no Rio Grande do Norte, é realizada a vigilância universal de **Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) em pacientes hospitalizados** caracterizada por:

- Indivíduo **internado** com febre, mesmo que referida;
- Tosse ou dor de garganta;
- Dispneia, saturação de O₂ < 95% ou desconforto respiratório;
- Também deve ser notificado óbito por SRAG independente de internação.

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA

No RN, em 2020, até a semana epidemiologia (SE) 14, foram notificados 165 casos de SRAG, como observado na figura 01. Sendo observado um aumento expressivo a partir da SE 11.

Figura 01 - Número de casos notificados de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), por semana epidemiológica*, Rio Grande do Norte, Janeiro a abril de 2020.

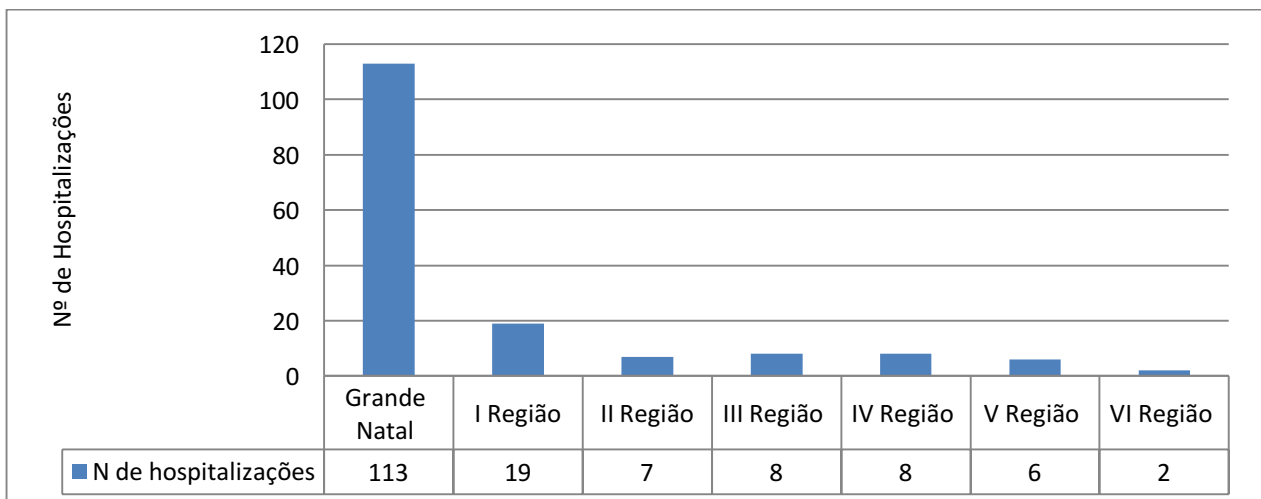


Fonte : SIVEP –GRIPE

Obs. * Dados até a SE 14 (período de 29/03/20 à 04/04/2020) sujeito a alterações.

A figura 02 apresenta o número de notificações de residentes do RN de acordo com sua região de saúde (RS). Estando a Grande Natal com maior percentual de hospitalizações 69%, seguido pela I Região com 12%.

Figura 02 - Casos Notificados de pacientes internados com Síndrome respiratória Aguda Grave (SRAG) por região de residência, Rio Grande do Norte de janeiro a abril de 2020.

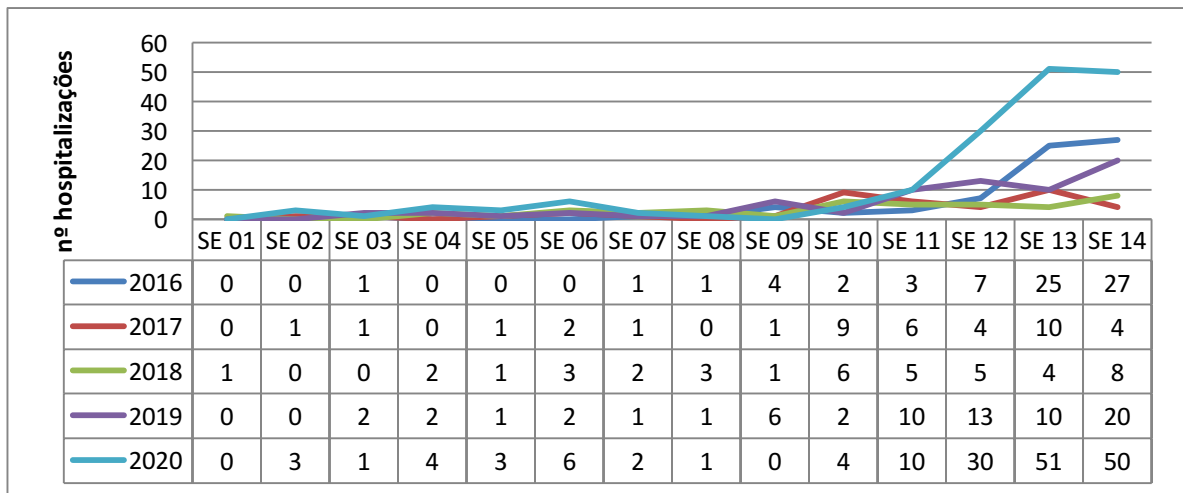


Fonte : SIVEP –GRIPE

Obs. * Dados até a SE 14 (período de 29/03/20 à 04/04/2020) sujeito a alterações.

Verifica-se na figura 03 o aumento das hospitalizações em 2020, estando a SE 14 com incremento de mais de 100% quando comparada a mesma SE de 2019.

Figura 03 – Série histórica 2016 à 2020 de casos notificados de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) até a SE 14.

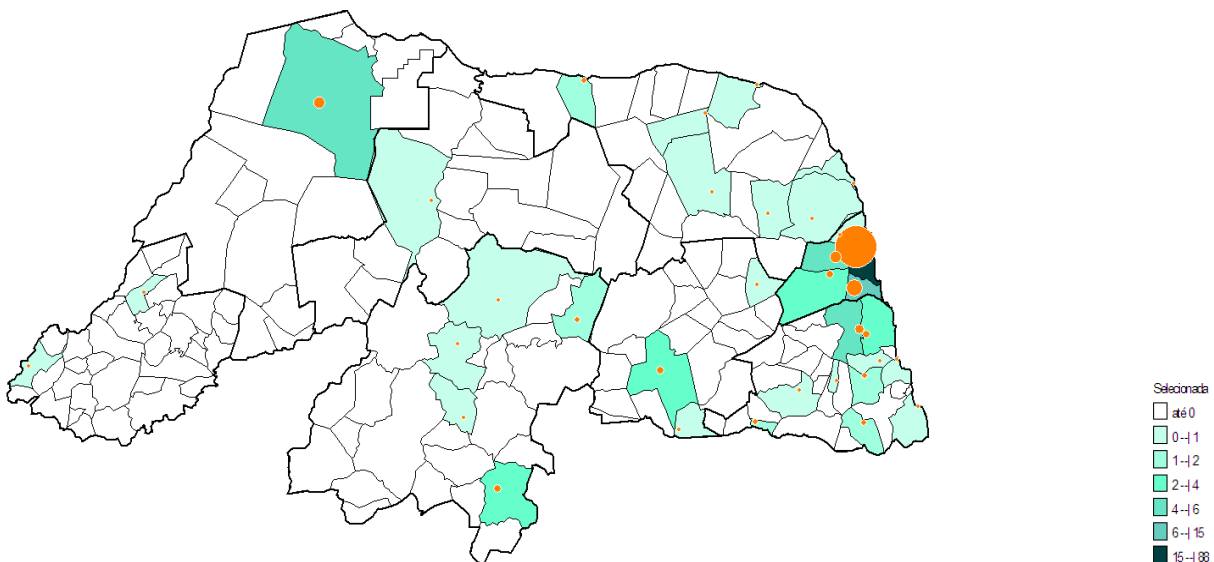


Fonte : SINAN INFLUENZA WEB (2016 à 2018) e SIVEP –GRIPE(2019 à 2020)

Obs. * Dados até a SE 14 (Term. em 04/04/2020) sujeito a alterações.

A figura 04 mostra a distribuição dos casos notificados de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) por município de residência de janeiro a abril de 2020 (SE 14).

Figura 04. Distribuição dos casos notificados de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) por município de residência de janeiro a outubro de 2019

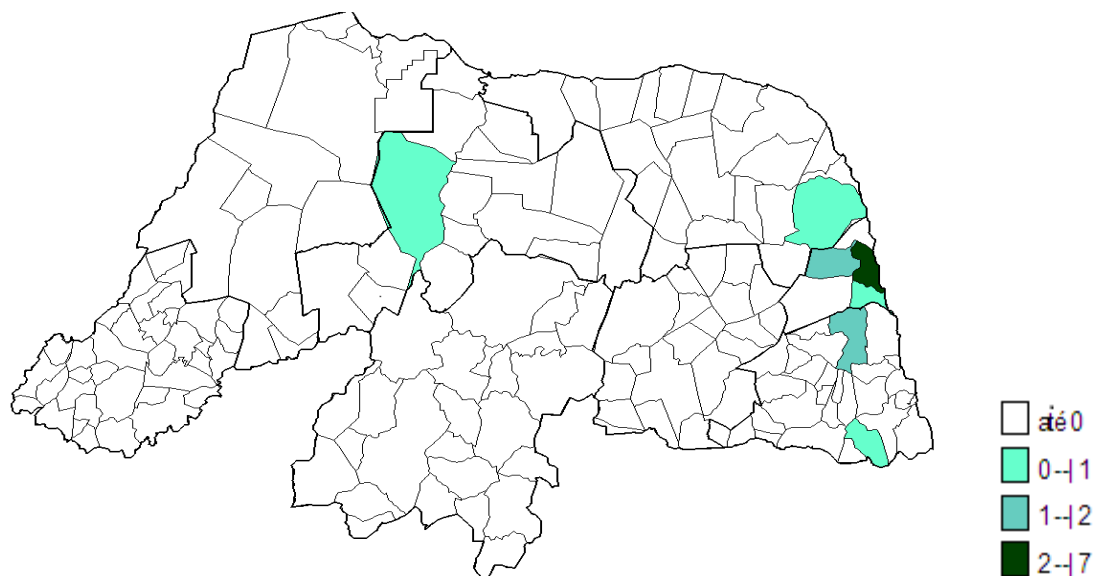


Fonte : SIVEP –GRIPE

Obs. * Dados até a SE 14 (Term em 04/04//2020) sujeito a alterações

A figura 05 demonstra a distribuição dos 15 óbitos por Síndrome Respiratória Aguda Grave por município de residência no RN no período de janeiro a abril de 2020. Ressaltamos que os dados são referentes ao Sistema Sivep-Gripe o qual depende da atualização das unidades descentralizadas quanto a inserção dos dados.

Figura 05 – Distribuição dos óbitos confirmados por SRAG por município de residência, Jan a Abr de 2020.



Fonte : SIVEP –GRIPE

Obs. * Dados até a SE 14 (Term em 04/04/2020) sujeito a alterações.

RESULTADOS DE EXAMES PARA INFLUENZA PROVENIENTES DO GERENCIADOR DE AMBIENTE AMBULATORIAL (GAL)

Considerando o contexto pandêmico em decorrência ao coronavírus SARS-Cov2, o Laboratório Central do RN realizou 2214 análises para influenza, enquanto que no mesmo período de 2019 haviam sido analisadas 123 amostras, o que corresponde a 18 vezes mais análises em 2020. Fazendo um comparativo de análises de positividade entre 2019 e 2020. Obtivemos os seguintes números: em 2019 até SE 14 tínhamos a positividade de 1% de influenza B e 4% de H1N1. Já em 2020 no mesmo período tivemos a positividade de 3% para influenza B e 1% de H1N1. Sendo assim observa-se uma maior circulação do influenza B nas primeiras semanas de 2020.

RECOMENDAÇÕES A POPULAÇÃO

- A vacina é a melhor estratégia disponível para a prevenção da influenza e suas consequências. Ela deve ser administrada a cada ano, já que sua composição também varia anualmente, em função de cepas circulantes. É indicada como medida auxiliar para o controle de surtos institucionais ou hospitalares de influenza sazonal, para os que pertencem aos grupos de risco já definidos para a vacinação anual;
- Outras medidas de controle podem ser adotadas como higiene das mãos com água e sabão, depois de tossir e espirrar, após usar o banheiro, antes das refeições, antes de tocar os olhos, boca e nariz. Evitar tocar os olhos, nariz ou boca, após o contato com superfícies;
- Proteger com lenços (preferencialmente descartáveis a cada uso) a boca e nariz, ao tossir ou espirrar, para evitar disseminação de aerossóis;
- Orientar para que o doente evite sair de casa enquanto estiver em período de transmissão da doença (até 5 dias após o início dos sintomas);
- Evitar entrar em contato com outras pessoas suscetíveis. Caso não seja possível, usar máscaras cirúrgicas;
- Evitar aglomerações e ambientes fechados;
- Repouso, alimentação balanceada e ingestão de líquidos;
- Notificar e tratar todos os casos e óbitos suspeitos que atendam a definição de caso de SRAG, independente de coleta ou resultado laboratorial.

RECOMENDAÇÕES AOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE

Recomenda-se às Vigilâncias Epidemiológicas Estaduais e Municipais que reorganizem seus fluxos, conforme a seguir:

- Divulgar amplamente as medidas de prevenção e controle;
- Divulgar o Protocolo de Tratamento da Influenza com os profissionais da rede assistencial;
- Assegurar o acesso ao Oseltamivir (Tamiflu) para o tratamento dos casos internados e com prescrição médica, de acordo com o protocolo;
- Notificação imediata em até 24 horas, dos casos de SRAG, por e-mail ou telefone ao CIEVS Estadual e Municipal (Natal).
- Manter estoque de Kit-influenza para coleta de naso e orofaringe nas unidades hospitalares;

✓ **CIEVS Estadual:**

- E-mail: notifica@rn.gov.br
- Notificação eletrônica: cievsrn@gmail.com
- Tel: 08002812801
- Rede social: whatsApp: (84) 98137-2496
(84) 99652-8528

✓ **CIEVS Natal/RN:**

- E-mail: urnnatal@gmail.com
- Telefone: 08002859435 – 3232-9435 (fax – 07:00 as 19:00 horas).

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

- Site de A a Z – Influenza:

<http://portalms.saude.gov.br/saude-de-a-z/influenza>

- Nota técnica nº02/2020. Orientação sobre O Fluxo e Dispensação de Oseltamivir.

- Informes Epidemiológicos de Influenza no site da Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS):

<http://portalms.saude.gov.br/saude-de-a-z/influenza/situacao-epidemiologica-dados>

- Informe Regional de Influenza – Organização Panamericana da Saúde/OMS

http://www.paho.org/hq/index.php?option=com_content&view=article&id=3352&Itemid=2469&to=2246&lang=es

- Protocolo de Tratamento de Influenza – 2017:

[http://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2018/abril/19/protocolo-influenza-](http://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2018/abril/19/protocolo-influenza-2017.pdf)

2017.pdf

- Curso de atualização para manejo clínico de influenza

<https://www.unasus.gov.br/cursos/oferta/417095>

- Síndrome Gripal/SRAG – Classificação de Risco e Manejo do Paciente:

<http://portalarquivos.saude.gov.br/images/pdf/2016/junho/09/Cartaz-Classifica----o-de->

Risco-e-Manejo-Paciente-SG-e-SRAG--Influenza--

08.06.2016_impress%C3%A3o%20mesa.pdf

e

<http://>

portalarquivos.saude.gov.br/images/pdf/2016/junho/09/Cartaz-Classifica----o-Risco-e-

[Manejo-do-Paciente-com-SG-e-SRAG--Influenza--](http://portalarquivos.saude.gov.br/images/pdf/2016/junho/09/Cartaz-Classifica----o-Risco-e-)

[08.06.2016_impress%C3%A3o%20gr%C3%A1fica.pdf](http://portalarquivos.saude.gov.br/images/pdf/2016/junho/09/Cartaz-Classifica----o-Risco-e-)

- Informações Técnicas e Recomendações Sobre a Sazonalidade de Influenza 2019

<http://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2019/marco/19/INFORMA----ES-T-->

[CNICAS-E-RECOMENDA----ES-SOBRE-A-SAZONALIDADE-DA-INFLUENZA-](http://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2019/marco/19/INFORMA----ES-T--)

[2019-20-03-2019.pdf](http://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2019/marco/19/INFORMA----ES-T--)

- © 2020. Secretaria de Estado da Saúde Pública (SESAP-RN)
- É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada à fonte.

- **Boletim Epidemiológico – Influenza**

Monitoramento dos casos de SRAG

Ano 2020

- **Secretaria de Estado da Saúde Pública**
Coordenadoria de Promoção à Saúde
Subcoordenadoria de Vigilância Epidemiológica
Grupo Técnico da Influenza - 5º andar
Av. Marechal Deodoro da Fonseca, 730 - Centro, Natal/RN
e-mail: influenza.rn@gmail.com
- **Elaboração do Conteúdo:**
Subcoordenadoria de Vigilância Epidemiológica
Equipe Técnica do Programa Estadual da Influenza
- Senei da Rocha Henrique